



Resoluções do encontro de tesoureiros e empregados da Caixa

O encontro de tesoureiros e empregados da Caixa Econômica Federal na manhã do último sábado, 14, reuniu empregados de agências, das GIRETS e delegados sindicais dispostos a debater o funcionamento e a nova estrutura do setor de retaguarda implementado pela empresa em 2011. Resoluções para a solução dos problemas foram reunidas em um relatório, que será encaminhado à Executiva Nacional, com o objetivo de reabrir a discussão sobre a falta de condições de trabalho do setor.

Para a diretora do Sindicato dos Bancários/ES e bancária da Caixa, Lizandre Borges, “a reunião foi fundamental para a mobilização e para a luta pelos direitos de trabalho, além de contribuir com informações fundamentais para que o Sindicato auxilie nas devidas providências para solucionar o problema enfrentado nos últimos meses”.

Também sobre o encontro, Jair Ferreira, coordenador da Comissão de Empresa, explica que vários estados já estão realizando este debate, como São Paulo, Brasília, Rio Grande do Sul e agora o Espírito Santo. “O objetivo é

reunir dados através dos relatórios produzidos para discutir com a Caixa na próxima reunião da negociação permanente, marcada para fevereiro, que, entre outros assuntos, cuidará desse problema estrutural”.

7ª E 8ª HORAS PARA TESOUREIROS

O encontro contou com a presença de representantes do Escritório Ferreira Borges, responsável pela assessoria jurídica do Sindicato, para auxiliar no processo de ajuizamento da 7ª e da 8ª horas dos tesoureiros, reivindicação antiga dos funcionários. A ação coletiva foi aprovada pela diretoria do Sindicato, o processo já está escrito e será encaminhado para avaliação judicial nos próximos dias.

CONFIRA AS RESOLUÇÕES ESTABELECIDAS NO ENCONTRO

- Solicitação da ampliação da estrutura pessoal para todas as agências;
- Solicitação da melhoria da estrutura física de algumas tesourarias;
- Cuidar da solução imediata da estrutura de agências que

possuem apenas um tesoureiro;

- Manutenção da escala de férias anteriormente acordadas;
- Solicitação de uma reunião conjunta com os dois escritórios e com a GIRET, visando solucionar os problemas identificados durante o encontro;
- Encaminhar o relatório para a Executiva Nacional, com o intuito de reabrir a discussão sobre a estrutura mínima de trabalho imposta pela Caixa.

ORIENTAÇÕES AOS TESOUREIROS E EMPREGADOS

- Registrar no SIPON todas as horas trabalhadas – o que significa não aceitar o controle paralelo;
- Fazer o horário de almoço integral (1h ou 2h) e não transferir nenhuma tarefa para outros empregados, inclusive gerentes – Exs.: não emprestar a chave da tesouraria ou realizar movimentação de numerário – e não aceitar em hipótese nenhuma a pressão para tais práticas;
- Não deixar de fazer a Universidade Caixa dentro do horário de expediente – pré-requisito para avaliação de desempenho.